

Agosto 2025

INFORMATIVO DA Esperança



Foto: Gustavo Cabral

OÁSIS DA ESPERANÇA



OBRAS SOCIAIS

Fazenda da Esperança e SENAR promovem inclusão e esperança com cursos para os acolhidos

DESTAQUE

Conheça a Casa Oásis, que ajuda no discernimento e fortalecimento da vocação

GRUPO ESPERANÇA VIVA

Como a vocação no GEV reforça o impacto do carisma na comunidade



INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:
Klaus Rautenberg

Jornalismo:
Índira Brito

Revisão:
Evandro Moreira

Coordenação Marketing:
Klaus Rautenberg

Direção de arte:
Adriana Martins

Diagramação:
Adriana Martins

Propaganda:
Samuel Azevedo

Fotos:
Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:
Duograf

Logística:
LDC Digital

Atendimento:
☎ (12) 3128 8900
☎ 0800 591-1100

✉ embaixadores@fazenda.org.br

Site:
portalfazenda.org

Tiragem:
11.000



EDITORIAL

Viver e Responder

**Acolher uma vocação é abrir-se ao sentido
mais profundo da própria existência.**

No mês de agosto, nosso informativo da Esperança, é dedicado à reflexão sobre as vocações. Trata-se de uma oportunidade privilegiada para redescobrir o chamado que Deus dirige a cada pessoa, em sua originalidade e profundidade. Vivemos tempos em que a noção de vocação, muitas vezes, é substituída pela busca de realização individual, por desejos de autorrealização ou sucesso. Contudo, vocação é mais do que um projeto pessoal: é resposta a um apelo divino que dá sentido à vida.

Em sua raiz etimológica, vocação vem do latim: “vocare”, que significa “chamar”. Ser chamado implica um alguém que chama e um alguém que escuta e responde. Neste sentido, toda vocação é relação, é diálogo, é encontro. Deus não nos cria por acaso, nem nos deixa à deriva. Cada vida é desejada, amada e chamada a florescer em um caminho único de serviço e comunhão.

A tradição cristã reconhece diversas formas de viver essa resposta ao chamado divino. Há a vocação ao matrimônio, a vocação à vida sacerdotal, a vocação à vida consagrada, e as vocações laicais, vividas no coração do mundo, no trabalho, na política, na cultura, onde a fé se encarna no cotidiano.

Dentro da Família da Esperança, percebemos que a vocação adquire um contorno muito particular: ela nasce no encontro com Cristo presente no irmão mais ferido, no dependente acolhido, na criança abandonada, no jovem perdido, no idoso solitário. O carisma da Esperança é, por si, uma vocação: ser sinal de que é possível recomeçar, testemunhar a força da vida nova, construir comunidades onde o Evangelho se torna visível através da reconciliação, da convivência e da partilha.

Ser vocacionado na Fazenda da Esperança não se limita a uma função ou a uma missão pontual. É assumir uma forma de viver marcada pela escuta da Palavra, pela vivência comunitária, pela opção preferencial pelos pobres e pela confiança no Deus que transforma lágrimas em alegria. Aqui, a vocação é concreta: ela se realiza ao lavar a louça com paciência, ao ouvir com compaixão, ao perseverar no caminho de recuperação, ao servir com humildade no cotidiano da vida fraterna.

Neste mês vocacional, queremos agradecer por aqueles que, com coragem e generosidade, disseram “sim” ao chamado de Deus na Família da Esperança. Que cada Embaixador da Esperança, em sua realidade e missão, possa redescobrir a beleza de sua própria vocação. E que continuemos sendo instrumentos do chamado de Deus na vida de tantos que ainda buscam sentido, direção e esperança. Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■

Semear e gerar a esperança: a inspiração para o recomeço

Parceria entre o Serviço de Aprendizagem Rural e a Fazenda da Esperança gera reabilitação e capacitação

A parceria entre o Serviço de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Fazenda da Esperança é uma que tem como objetivo oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que estão no processo de recuperação, ajudando-as a reconstruir suas vidas com novas oportunidades.

A Fazenda da Esperança, reconhecida pelo seu trabalho de acolhimento e recuperação de pessoas que enfrentam dificuldades com a dependência química, encontra no SENAR um aliado para promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal. Os cursos oferecidos abrangem áreas como agricultura, agroindústria, artesanato, panificação e outras habilidades.

Em Poços das Trincheiras (AL), a Fazenda da Esperança Nossa Senhora do Amparo viveu a experiência de receber a equipe do SENAR para a realização do curso de panificação. Durante a capacitação, os participantes colocaram a mão na massa, aprendendo a produzir pães, donuts, sonhos, pizzas, salgados, o tradicional “nego bom”, um doce da região, além de diversos tipos de doces. Mais do que receitas, os acolhidos experimentaram o sabor da superação e a alegria de criar algo com as próprias mãos.

“Nós conseguimos essa parceria através de alguns voluntários da Diocese de Palmeira dos Índios, e de lá pra cá apresentamos nosso carisma, a proposta, a

importância da inclusão, da reinserção social através dos cursos, e na mesma hora eles abraçaram* com a gente. Sempre que tem oportunidade, que surgem os cursos, eles lembram da gente”, disse Eduardo Rabelo, responsável da Fazenda da Esperança Nossa Senhora do Amparo.

O curso, que foi conduzido pela instrutora Cláudia, não apenas ensinou técnicas de panificação, mas também mergulhou na vivência da Fazenda, conhecendo de perto a missão de acolher, cuidar e transformar vidas.

“Os professores ficam conosco, geralmente são entre 3 e 4 dias. Ficam hospedados na Fazenda e fazem unidade com os acolhidos. É importante também esse laço que eles constroem com os jovens, de ouvir as histórias, isso tudo aproxima mais, e a parceria fica ainda mais forte, cria um elo de empatia e solidariedade”, ressaltou Eduardo Rabelo.

A parceria reforça o compromisso de ambas as instituições em promover a transformação de vidas, proporcionando aprendizado, autonomia e esperança para aqueles que mais precisam. É uma união que demonstra que, com apoio, dedicação e oportunidade, é possível superar desafios e construir um caminho para a reintegração social. ■





A vocação missionária na Fazenda da Esperança: uma jornada de fé e transformação

Conheça a Casa Oásis da Esperança, que prepara corações para missões nas Fazendas

A vocação na Igreja é o chamado que Deus faz a cada pessoa para que ela possa viver de acordo com a sua missão e propósito de vida, contribuindo para o bem comum e para a construção do Reino de Deus. É uma resposta ao amor de Deus, que nos convida a seguir um caminho de fé, serviço e dedicação, seja na vida sacerdotal, religiosa, missionária ou como leigo comprometido. Cada um tem uma vocação única, que revela os dons que Deus deu para usar em favor dos outros e da comunidade.

A Fazenda da Esperança já é considerada um celeiro de vocações, um lugar onde o chamado floresce, impulsionadas pelo processo de recuperação e pela mensagem de esperança que a comunidade transmite. A experiência na Fazenda, que traz como pedagogia o trabalho, a convivência e a espiritualidade, muitas vezes leva os acolhidos a descobrir um novo sentido para suas vidas e a sentir um chamado para servir ao próximo. Este despertar também atinge familiares e pessoas que se identificam com o carisma da Esperança, e pode ser vivida por membros de vida comum, que protegem a vida interna da comunidade, e por aqueles que levam essa vida na sociedade.

Neste mês de Agosto, dedicado às vocações, vamos conhecer a Casa Oásis da Esperança, que proporciona esta vivência do chamado dentro da comunidade, e prepara jovens para as missões internacionais das Fazendas da Esperança que estão espalhadas pelo mundo. Este período, também é uma oportunidade de discernir o chamado, e amadurecer a vocação.

“A partir do momento que a pessoa descobre, esse fogo que queima no coração de dar de graça o que de graça recebeu, de doar um pouco aquilo que Deus deu, nasce mais do que nunca a necessidade de se descobrir como pessoa. Então, fazemos um trabalho de acompanhamento pessoal, de escuta, onde vamos conhecendo o perfil de cada um. As pessoas que chegam até nós – cada um com o seu mundo, com as suas feridas, com a sua história – chegam na alegria, na disponibilidade de ter encontrado na vivência da palavra o amor de Deus, de ter curado, de ter descoberto as suas enfermidades, e olham pra dentro de si. A partir daí podem ajudar outras pessoas, porque da mesma maneira que foram ajudadas, querem ajudar”, explica Angelúcia Moura, que faz parte da presidência da Família da Esperança e também é responsável pela Oásis Feminina.



A Casa Oásis da Esperança atende a parte masculina e feminina e as unidades ficam na Fazenda da Esperança São Libório e no Centro Feminino Mãe da Esperança, em Guaratinguetá (SP). Este período de aprofundamento permite que as pessoas que ali chegam possam discernir sua vocação e compreender o chamado.





“Aqui é um período muito rico. Eu não conhecia ninguém da presidência, só via pela televisão. Recebi o convite para vir para a Casa Oásis para me preparar e viver esse período de formação. Conhecer o Frei Hans, o Nelson, Padre Luiz, Ricardinho, Juliana e muitos ou-

tros... É muito importante estar aqui, em Guara-tinguetá, onde tudo começou. Aqui a gente entra em um momento íntimo com Deus. É uma graça muito grande estar presente aqui na Casa Oásis, ser família, acreditar nos novos missionários. É gratificante quando recebemos esse fortalecimento, do que Deus quer na nossa vida. Temos aqui na Casa pessoas em discernimento para ir para o seminário, pessoas que vão assumir Fazendas. Todo dia aprendo coisas novas e tenho um

sentimento de gratidão por tudo o que a Fazenda proporciona em minha vida”, disse Willian.



A Casa Oásis nasceu pela necessidade de ter missionários em diversas partes do mundo, que tivessem a coragem de deixar seu país e se lançar em uma divina aventura em outras nações. A parte masculina já existe há 10 anos, e a parte feminina há 3 anos, dando essa possibilidade de viver uma experiência vocacional.

“A Casa Oásis dá essa ajuda aos missionários, fortalece a fé e o compromisso, sendo fiel na proposta que é dada a eles. Eles têm que estar de coração aberto e reconhecer que é a Palavra que os encoraja a viver essa aventura. A Palavra é firmeza, é pé no chão, é lembrar que na hora do deserto é o evangelho que nos sustenta. Os instrumentos da vivência da Palavra colocados em prática, dão força para os missionários enfrentarem as adversidades do caminho”, disse Angelúcia Moura.

“A casa tem como ponto fundamental aprofundar esses missionários no nosso carisma, aprofundar na missionariedade, porque eles têm que ter ciência de que vão precisar se inculturar, eles precisam conhecer a cultura daquele local. O missionário também aprofunda que ele tem que viver como pilares: a espiritualidade, a convivência, o trabalho e outras coisas práticas. Então, especificamente, um missionário – ou missionária – na Casa Oásis, trabalha nessa parte de aprender, saber que vai falar outra língua, saber que a cultura não vai ser igual à nossa e que ele precisa estar disposto a abrir mão e deixar aquilo que é cômodo para viver o que muitas das vezes será uma surpresa”, ressaltava Angelúcia Moura.

Willian da Silva Santos tem 29 anos e fez seu ano de recuperação na Fazenda da Esperança em Porto Nacional (TO), em 2022. Hoje ele vive a experiência na Casa Oásis, discernindo sua vocação missionária.

A vocação incentiva a solidariedade, o serviço ao próximo e a construção de uma comunidade mais unida. Valorizar e apoiar as vocações é fundamental para que a Igreja continue sendo um espaço de acolhimento, fé e transformação. ■





A vocação nos Grupos Esperança Viva, o testemunho concreto na sociedade

Podemos compreender que a vocação no GEV não se limita apenas para quem esteve no processo de recuperação na Fazenda da Esperança, este chamado também se estende para as famílias e pessoas que se identificam com o carisma da Esperança.

“Quando alguém que não viveu o processo de recuperação se sente tocado pelo carisma da Esperança e assume um GEV, acontece algo belíssimo: o carisma ultrapassa os limites da dependência química e revela sua força universal. Mostra que a Esperança não é apenas resposta para quem enfrentou as drogas, mas também para tantas outras formas de sofrimento, solidão, vazios e feridas da alma”, ressalta Mauricio Bovo, responsável geral dos Grupos Esperança Viva.

É importante ressaltar que quando alguém conclui a caminhada na Fazenda da Esperança, a missão não termina – ela recomeça com um novo sentido. Além de frequentar os encontros, é possível assumir um Grupo Es-

perança Viva. A história de dor e recomeço se torna testemunho na sociedade.

“Essa transição é o momento de colocar em prática tudo o que foi aprendido na Fazenda. A vivência do Evangelho – nas pequenas escolhas do dia a dia, no perdão, no serviço, na escuta – se torna o chão firme dessa nova etapa. O amor concreto, que antes era exercitado dentro da comunidade terapêutica, agora se expande: vira compromisso com o outro”, diz Mauricio.

Assumir a vocação de ser responsável de GEV é dar continuidade ao caminho iniciado no carisma da Esperança. Quem atende ao chamado aprende a acolher o outro com misericórdia, escutar com amor e caminhar não como quem aponta um caminho, mas como quem caminha ao lado. A Esperança, assim, se espalha como semente no coração de muitos, e o GEV se torna um lugar onde todos podem encontrar sentido, recomeço e pertença. ■



PARTILHE E COMPARTILHE

Desde o fim de maio, Padre Raimundo Tambriz é o reitor do Santuário da Esperança, que fica na Fazenda da Esperança São Libório, em Guaratinguetá (SP). Há mais de um ano ele é voluntário no Brasil, mas sua origem vem da Guatemala.

Em nossa comunidade naquele país, Padre Raimundo se recuperou, ficou um tempo como voluntário e foi convidado a vir para o Brasil. Liberado por seu bispo, está como missionário na Fazenda da Esperança com a tarefa de acolher e orientar peregrinos que visitam o Santuário, além de oferecer apoio espiritual aos acolhidos em recuperação.

“Fiz caminhada na Fazenda da Guatemala e o responsável lá foi o Dimitri (seminarista da Fazenda da Esperança). Certa vez ele disse: ‘Padre Raimundo será pároco nas Pedrinhas’. E estou contente porque meu bispo está muito feliz por eu ter vindo ao Brasil como missionário”, partilha Padre Raimundo.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal **Família da Esperança** no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!

Nelson Giovanelli participa de primeira audiência com Papa Leão XIV

O fundador da Fazenda da Esperança, Nelson Giovanelli, teve a honra de se reunir com o Papa Leão XIV, no Palácio Apostólico, na cidade do Vaticano. Este foi o primeiro encontro do novo Papa com a Comissão Pontifícia de Proteção dos Menores, que trabalha para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes em toda a Igreja. A comissão foi estabelecida pelo Papa Francisco, em 2014, e, desde 2018, Nelson é um dos membros.



Prefeito de Rincón de Romos recebe membros da Fazenda da Esperança

Representantes da Fazenda da Esperança Señor de las Angustias, que fica na cidade de Rincón de Romos, no México, estiveram reunidos com o prefeito, doutor Eric Muro Sánchez. O encontro teve como objetivo apresentar o carisma da comunidade e levar algumas das necessidades mais urgentes da missão. Os representantes compartilharam o testemunho de vida na Fazenda, os frutos da recuperação e a esperança oferecida aos jovens, que sofrem com a dependência química.



Família da Esperança participa de encontro promovido pelo Dicastério

O encontro reuniu 25 Es* da Fazenda da Esperança da região. A programação contou com missas, celebradas presididas pelos padres Valmir e Raul. As acolhidas da Fazenda Feminina, que estão no processo de recuperação, também participaram do momento, quando participaram de temas de formação sobre “vida em oração”, “carisma da Esperança”, “minha vida depois do meu processo”, “esperança no mundo”, “resiliência” e “comunhão de almas”. Outro momento importante foi a adoração ao Santíssimo, conduzida pelos Es*.



Bispo Richard Kazadi Kamba visita a Fazenda da Esperança no Quênia

A Fazenda da Esperança São João Batista, no Quênia, que fica localizada no leste da África, recebeu a visita especial do Reverendo Richard Kazadi Kamba, o bispo da Diocese de Kolwezi, da República Democrática do Congo. Acompanhado por membros da Comunidade dos Focolares de Nairóbi, durante a visita o bispo fez um momento de convivência com os acolhidos e celebrou a missa, reforçando que a unidade e a esperança são âncoras valiosas nesta jornada. ■





“Conheci a Fazenda da Esperança através das missas que assisto todos os sábados, há muitos anos. Comecei a comprar os livros, com as mensagens diárias e acabei aprofundando cada vez mais. Vendo como a Fazenda da Esperança presta este serviço a sociedade, resolvi fazer parte deste grupo tão lindo e tão importante para muitas pessoas, a Família dos Embaixadores.

Eu acho que a Fazenda da Esperança tira muita gente da “podridão”, da ingratidão da vida, dos vícios. Hoje sinto que além de ser um colaborador, também quero fazer algumas visitas e conhecer de perto o trabalho realizado, e, assim, ampliar a minha vontade de ajudar o próximo.

Também tive problemas com a bebida. Não fui para a Fazenda, mas há 25 anos estou sem beber. Quando o homem quer, Deus ajuda. E Ele está sempre ao nosso lado.

Almir Ferão Ferreira da Silva (Niterói - RJ)

Ajude-nos a alcançar ainda mais pessoas. Saiba mais em: portalfazenda.org.br/seja-embaixador



**EXCELENTE OPÇÃO DE PRESENTE
COM VALOR ESPIRITUAL DURADOURO.**



**GARANTA JÁ SEU DIÁRIO 2026 COM FRETE GRÁTIS!
COMECE SEU NOVO ANO COM MAIS FÉ E ESPERANÇA**

adquira esse e outros produtos
acessando daesperanca.com.br
ou pelo WhatsApp (12) 3128-8905